

EDITAL FAOP 10/2019
SELEÇÃO PARA DESIGNAÇÃO DE PROFESSOR DE ARTE E RESTAURO
PARA O ANO LETIVO DE 2019, DA ESCOLA DE ARTE RODRIGO MELO FRANCO DE ANDRADE DA
FUNDAÇÃO DE ARTE DE OURO PRETO - 20 DE AGOSTO DE 2019

A Presidente da Fundação de Arte de Ouro Preto – FAOP, no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 7º do Decreto Estadual nº. 47.450 de 25 de janeiro de 2018, tendo em vista a necessidade de suprir a falta de docentes efetivos na Escola de Arte Rodrigo Melo Franco de Andrade/EARMFA, observando o disposto no artigo 10 da Lei 10.254, de 20 de julho de 1990, Lei 13.656, de 14 de julho de 2000, Lei 15.467, de 13 de janeiro de 2005, Lei 21.167 de 17 de janeiro de 2014 e Resolução CEE nº 397, de 01 de outubro de 1994, torna público o processo de seleção para classificação de Professor de Arte e Restauro a ser designado para as áreas de **CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL** e **CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE (Descrição das áreas de conhecimento no Anexo III)**, para atuação na ESCOLA DE ARTE RODRIGO MELO FRANCO DE ANDRADE/FAOP, conforme especificado abaixo.

1. Das inscrições:

1.1. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos que preencham os requisitos deste edital. Condições gerais:

1.1.1. Ser brasileiro nato ou naturalizado;

1.1.2. Gozar dos direitos políticos;

1.1.3. Estar quite com as obrigações eleitorais;

1.1.4. Estar quite com as obrigações do Serviço Militar, quando se tratar de candidato do sexo masculino;

1.1.5. Ter 18 anos completos até a data da designação;

1.1.6. Comprovar a escolaridade mínima exigida para o cargo, conforme Anexo III deste Edital;

1.1.7. Comprovar registro em órgão de classe, quando por lei for exigido para o exercício das funções do cargo;

1.1.8. Não ter sido demitido, a bem do serviço público, nos últimos 5 (cinco) anos, nos termos do Parágrafo Único do art. 259, da lei Estadual nº 869/1952;

1.1.9. Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo, a ser aferida em perícia médica oficial, realizada por unidade pericial competente, nos termos da legislação vigente;

1.1.10. Apresentar documentação exigida, conforme item 2 deste edital;

1.1.11. O período de inscrição será entre os dias **21 a 30 de agosto de 2019** (exceto sábado, domingo e feriados);

1.1.12. A inscrição deverá ser realizada de forma presencial, das 9h às 12h e 14h às 18h, na Secretaria Escolar do Núcleo de Conservação e Restauração da Escola de Arte Rodrigo Melo Franco de Andrade, localizado à Rua Irmãos Kennedy, 601, bairro Cabeças, na cidade de Ouro Preto, MG.

2. Da documentação exigida no ato da inscrição:

2.1. A inscrição deverá ser composta em volume único encadernado, com as folhas numeradas sequencialmente e rubricadas pelo candidato na parte inferior das páginas, obedecendo à ordem dos itens abaixo discriminados (a numeração poderá ser manuscrita a caneta).

2.1.1. É permitida a inscrição em 01 (uma) das áreas de conhecimento;

2.1.2. Ficha de Inscrição, conforme o Anexo I deste edital, preenchida com todos os dados completos, pessoalmente ou por representante legal, mediante procuração;

2.1.3. Cópia de documento(s) que comprove(m) a habilitação e escolaridade exigidas para a atuação no Curso Técnico de Conservação e Restauro, segundo as áreas de conhecimento para o qual concorrer e em conformidade com os anexos deste Edital;



2.1.4. Cópia da(s) comprovação(ões) de cada atividade relativa ao tempo de atuação e experiência: na docência, na área de conservação e restauração ou produção técnico-científica, ligadas à área de conhecimento, com a identificação/marcação, no documento, do nome do candidato. A comprovação não será avaliada se não tiver a referida identificação /marcação.

2.1.5. Plano de Aula, tendo como referência o Anexo V e o Item 2 do Anexo VI relacionados às áreas de conhecimento, para a qual concorrer.

2.2. A constatação, em qualquer época, de irregularidade na inscrição implicará no indeferimento da mesma ou na eliminação do candidato no processo de designação de que trata este Edital.

2.3. O preenchimento da Ficha de Inscrição e do Curriculum Vitae Padrão de que trata os Anexos I e II, são de inteira responsabilidade do candidato que poderá ter sua inscrição indeferida diante da constatação de qualquer inexatidão de dados, especialmente, os de identificação.

2.4. A assinatura da Ficha de Inscrição implicará o acolhimento e a aceitação das normas deste Edital por parte do candidato.

3. Da carga horária e da remuneração:

3.1. O vencimento mensal do cargo de Professor de Arte e Restauo – Nível de Escolaridade Superior – Nível III, Grau A, com carga horária semanal de 24 (vinte e quatro) horas é de R\$ 1.455,30 (um mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e trinta centavos) conforme previsto no Anexo II da Lei 21.167, de janeiro de 2014.

3.2. O vencimento mensal do cargo de Professor de Arte e Restauo – Nível Intermediário – Nível I, Grau A com carga horária semanal de 24 (vinte e quatro) horas é de R\$ 1.237,01 (um mil, duzentos e trinta e sete reais e um centavos) conforme previsto no Anexo II da Lei 21.167, de janeiro de 2014.

3.3. Nos termos do art. 18 da Lei 21.167 de 17 de janeiro de 2014 o Professor de Arte e Restauo submetido à jornada de trabalho semanal inferior àquela estabelecida no item 3.1 e 3.2, receberá seus vencimentos proporcionalmente.

4. Das vagas:

4.1. As vagas para o cargo de Professor de Arte e Restauo, por áreas de conhecimento, são aquelas contidas no Item 2 do Anexo III deste Edital.

5. Do processo seletivo:

5.1. A seleção dos candidatos a docência na Escola de Arte Rodrigo Melo Franco de Andrade será feita por meio de análise de documentação e prova didática de acordo com as etapas estabelecidas abaixo:

5.1.1. Etapa 1: análise do(s) documento(s) que comprove(m) a habilitação e escolaridade exigidas, segundo às áreas de conhecimento para o qual o candidato concorrer, a ser realizada pela Comissão de Seleção para Designação de Professor de Arte e Restauo, totalizando 100 (cem) pontos.

5.1.2. Etapa 2: análise do(s) documento(s) que comprove(m) o tempo de atuação e experiência: na docência, experiência na área de conservação e restauração e/ou produção técnico-científica, ligadas à área de conhecimento, para o qual o candidato concorrer, a ser realizada pela Comissão de Seleção para Designação de Professor de Arte e Restauo, totalizando 100 (cem) pontos.

5.1.3. Etapa 3: Plano de Aula e Prova Didática avaliada pela Comissão de Seleção para Designação de Professor de Arte e Restauo, totalizando 100 (cem) pontos.

5.1.3.1. A prova didática será realizada nos dias **04 e 05 de setembro de 2019**, de acordo com cronograma a ser divulgado no site www.faop.mg.gov.br, e na Secretaria Escolar do Núcleo de Conservação e Restauração/EARMFA.



5.1.3.2. Os candidatos deverão comparecer ao local designado para a prova didática, munido de documento oficial de identidade em perfeitas condições, de modo a permitir, com clareza, a sua identificação. Documentos violados e rasurados não serão aceitos.

5.1.3.3. O candidato que não comparecer pontualmente ao horário estabelecido no cronograma para a realização da prova didática será desclassificado.

5.1.3.4. Os candidatos deverão elaborar um Plano de Aula para a prova didática, conforme modelo do Anexo V e do conteúdo estabelecido no Item II do Anexo VI, relacionado às áreas de conhecimento pleiteadas, e, com base no Plano, ministrar uma aula, com duração de até 20 (vinte) minutos, para Comissão de Seleção de Designação para Professor de Arte e Restauo, que avaliará de acordo os seguintes critérios:

5.1.3.3.1. Estrutura do Plano de Aula e Bibliografia Adotada – Anexo V (tema, objetivos, conteúdo, desenvolvimento do tema, recursos didáticos, avaliação, bibliografia) – 15 (quinze) pontos;

5.1.3.3.2. Desenvolvimento do conteúdo (adequação ao tema, recursos utilizados, domínio do assunto e didática) – totalizando 70 (setenta) pontos;

5.1.3.3.3. Clareza na exposição e administração do tempo – 15 (quinze) pontos;

5.1.3.4. A Fundação de Arte de Ouro Preto disponibilizará para a realização da Prova Didática: sala de aula, com quadro branco, computador com som e datashow.

5.1.3.5. O candidato não poderá realizar a prova didática fora do local, data e horários determinados e não poderá assistir a prova de outros candidatos;

5.1.3.6. Caso o candidato não apresentar o documento de identidade oficial na prova didática, não poderá realizar a Etapa 3 deste processo de seleção;

5.2. A classificação final deste edital obedecerá a ordem decrescente do somatório dos pontos obtidos por cada candidato nas 3 (três) etapas descritas nos itens 5.1.1, 5.1.2 e 5.1.3.

5.2.1. O candidato que não entregar o Plano de Aula não poderá realizar a etapa 3 do processo seletivo.

5.2.2. O candidato será eliminado caso deixe de comparecer a etapa 3 do processo seletivo.

5.3. Havendo mais de um candidato em igualdade de condições, o desempate deverá ser feito, observando-se sucessivamente:

5.3.1.1. Maior tempo de experiência na prática da conservação e restauro nas áreas de conhecimento para a qual concorrer;

5.3.1.2. Maior tempo de atuação na docência;

5.3.1.3. Idade maior.

5.4. O resultado preliminar será divulgado no dia **06 de setembro de 2019**, a partir das 14h, no site www.faop.mg.gov.br, e na secretaria do Núcleo de Conservação e Restauração/EARMFA.

5.5. O prazo para interposição dos recursos será nos dias **09 e 10 de setembro de 2019**, a partir da data de divulgação do resultado preliminar, devendo, para tanto, o candidato protocolar seu recurso fundamentado, por escrito e requerimento próprio, na secretaria do Núcleo de Conservação e Restauração/EARMFA, das 9h às 12h e 14h às 17h;

5.6. O resultado final será divulgado no dia **11 de setembro de 2019**, a partir das 14h, no site da Fundação de Arte de Ouro Preto, no endereço eletrônico www.faop.mg.gov.br, e na secretaria do Núcleo de Conservação e Restauração / EARMFA;

5.7. Se aprovado, o candidato só poderá ser designado como Professor de Arte e Restauo, para a atuação na Escola de Arte Rodrigo Melo Franco de Andrade, limitando-se ao ano letivo em que se der a designação.

6. Da validade:

6.1. O processo seletivo terá validade até 31 de dezembro de 2019;

6.2. Os candidatos classificados no Processo Seletivo, se convocados, serão designados por ato da presidente da Fundação de Arte de Ouro Preto/FAOP para a função de Professor de Arte e Restauo, Nível



III, ou Nível I, conforme as determinações legais sendo que o período de exercício não poderá exceder ao ano letivo em que se der a designação, nos termos do inciso II, do artigo 10, da Lei 10.254, de julho de 1990.

7. Da convocação:

- 7.1. A convocação do candidato far-se-á exclusivamente para o número de vagas existentes, para o qual foi selecionado nos termos deste edital, mediante as deliberações da Câmara de Orçamento e Finanças (COF).
- 7.2. A classificação nos termos desse edital não assegura ao candidato o direito à designação.
- 7.3. A chamada do candidato à designação obedecerá, rigorosamente, à lista classificatória para as áreas de conhecimento, previstas neste edital.
- 7.4. A designação efetivar-se-á no primeiro dia de exercício do servidor, com a assinatura do termo próprio junto ao Departamento de Recursos Humanos, desde que cumpridos os requisitos legais exigidos.
- 7.5. O candidato convocado para designação deverá manifestar-se imediatamente, por escrito, quanto a sua aceitação ou recusa à mesma.
- 7.6. Ao haver recusa ou não manifestação do candidato selecionado no prazo de 02 (dois) dias da divulgação do resultado final, este passará a ocupar a última colocação da lista classificatória.
- 7.7. No ato da designação, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos indispensáveis para o exercício da função pública:
- 7.7.1. Declaração de acúmulo de cargos, função pública ou proventos, quer federal, estadual ou municipal;
- 7.7.2. Cópia xerográfica dos seguintes documentos:
- 7.7.2.1. Carteira de Identidade;
- 7.7.2.2. Título de eleitor e comprovante de votação na última eleição ou declaração de regularidade junto à Justiça Eleitoral;
- 7.7.2.3. CPF;
- 7.7.2.4. Certificado de Reservista, em se tratando de candidato do sexo masculino;
- 7.7.2.5. Certidão de nascimento ou de casamento;
- 7.7.2.6. Cartão do PIS/PASEP (caso não seja cadastrado, preencher ficha);
- 7.7.2.7. Declaração para fins de filiação junto ao IPSEMG;
- 7.7.2.8. Laudo médico:
- 7.7.2.8.1. Todo candidato à designação para função pública deverá submeter-se a exames admissionais, nos termos da legislação vigente e das normas complementares emitidas pela Superintendência Central de Perícia Médica e Saúde Ocupacional – SCPMSO/SEPLAG.
- 7.7.2.8.2. Os exames admissionais atestados pela Superintendência Central de Perícia Médica e Saúde Ocupacional – SCPMSO/SEPLAG ou por profissional médico competente não pertencente ao corpo pericial da SCPMSO possuem validade de 60 (sessenta) dias caso o candidato não tenha logrado designação, ultrapassado este limite o candidato deverá se submeter a novo exame admissional.
- 7.7.2.8.3. O candidato que tenha se afastado em licença para tratamento de saúde por até 15 dias, no período de 365 dias anteriores à data da assinatura do novo contrato, fica autorizado a apresentar o exame admissional atestado por profissional não pertencente à Superintendência Central de Perícia Médica e Saúde Ocupacional – SCPMSO/SEPLAG, o qual substituirá o exame realizado pela referida Superintendência.
- 7.7.2.8.4. Caso o candidato tenha se afastado em licença para tratamento de saúde por mais de 15 dias, consecutivos ou não, nos 365 dias anteriores à data de assinatura do novo contrato, deverá submeter-se a exame admissional na SCPMSO / SEPLAG, na Unidade Central ou nas Unidades Regionais.
- 7.7.2.8.5. Ficará dispensado de apresentação de novo exame admissional, para designação em função da mesma natureza/cargo, o candidato que:



- 7.7.2.8.5.1. Não tenha se afastado em licença para tratamento de saúde por período superior a 15 dias, consecutivos ou não, nos 365 dias anteriores à data da assinatura da nova designação;
- 7.7.2.8.5.2. Após o primeiro ano de realização do exame admissional, não tenha interrupção da designação, por período superior a 60 dias entre o término da última e o início da nova designação;
- 7.7.2.8.6. Havendo dúvida quanto à exatidão e autenticidade do exame médico apresentado nos termos dos itens 7.7.2.8.1, a chefia imediata deverá encaminhar o candidato à SCPMSO – Unidade Central e Regionais, para a realização de novos exames;
- 7.7.2.9. E demais documentos solicitados pela Gerência de Recursos Humanos (caso necessário).

8. Da dispensa:

- 8.1. A dispensa do candidato designado para a função pública, será feita pela mesma autoridade que efetuou a designação e será:
- 8.1.1. A Pedido;
- 8.1.2. De Ofício
- 8.2. A dispensa de Ofício do servidor acontece quando se caracteriza uma das seguintes situações:
- 8.2.1. Provimento do cargo;
- 8.2.2. Ocorrência de falta do servidor, mês a mês, durante a designação, em número superior a 10% (dez por cento) da carga horária mensal de trabalho a que estiver sujeito;
- 8.2.3. Redução do número de aulas individuais quando se tratar de evasão ou cancelamento de matrícula do aluno;
- 8.2.4. Redução do número de turmas;
- 8.2.5. Retorno do titular do cargo;
- 8.2.6. Designação em desacordo com a legislação vigente, por responsabilidade do sistema;
- 8.2.7. Desempenho que não recomende a permanência, após avaliação feita pela escola, conforme Regimento da Escola de Arte Rodrigo Melo Franco de Andrade;
- 8.2.8. Transgressão ao disposto no artigo 217 da Lei nº 869/52 e/ou 173 da Lei 7.109/77;
- 8.2.9. Por conveniência da Administração.

9. Disposições finais:

- 9.1. Os casos omissos deste Edital serão dirimidos pela Diretoria da Escola de Arte Rodrigo Melo Franco de Andrade.

Ouro Preto, 20 de agosto de 2019.

Júlia Mitraud
Presidente - FAOP
MASP: 8570097


Júlia Mitraud

Presidente Fundação de Arte de Ouro Preto | FAOP



ANEXO I

Edital 10/2019	FICHA DE INSCRIÇÃO PROFESSOR DE ARTE E RESTAURO DESIGNAÇÃO		EARMFA FAOP	
Áreas de Conhecimento, conforme descrição ANEXO III:				
<input type="checkbox"/> CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL I, II, III, IV e V, CIÊNCIA DA CONSERVAÇÃO PREVENTIVA e PRINCÍPIOS TEÓRICOS DA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL				
<input type="checkbox"/> CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE I, II, III, IV e V e REINTEGRAÇÃO CROMÁTICA				
Nome Completo:				
Data de Nascimento:	Sexo: <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino		Estado Civil:	
RG/Órgão Expedidor		CPF		
Endereço Residencial:			Número:	Complemento:
Bairro:	Cidade:		UF:	CEP:
Telefone Fixo:		Celular:		
E-mail:				
Profissão:				
Titulação: <input type="checkbox"/> Técnico <input type="checkbox"/> Tecnólogo <input type="checkbox"/> Graduado <input type="checkbox"/> Licenciado <input type="checkbox"/> Especialista <input type="checkbox"/> Mestre <input type="checkbox"/> Doutor				

Apresento minha documentação para inscrição no Processo de Seleção para Designação de Professor de Arte e Restauro para o ano letivo de 2019, da Escola de Arte Rodrigo Melo Franco de Andrade da Fundação de Arte de Ouro Preto, conforme Edital 10/2019, declarando estar de acordo com as normas previstas no mesmo.

Ouro Preto/MG, ____ de ____ de 201__ Horário: _____

Assinatura do(a) candidato(a)

Servidor(a) e Masp – Responsável pelo recebimento da inscrição

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO DO(A) CANDIDATO(A) - EDITAL 10/2019	
NOME	
CPF	
ÁREAS	Curso Técnico em Conservação e Restauro
	<input type="checkbox"/> CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL I, II, III, IV e V, CIÊNCIA DA CONSERVAÇÃO PREVENTIVA e PRINCÍPIOS TEÓRICOS DA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL
	<input type="checkbox"/> CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE I, II, III, IV e V e REINTEGRAÇÃO CROMÁTICA

DATA DA INSCRIÇÃO: ____ / ____ / ____ Horário: _____

SERVIDOR(A) / MASP – RESPONSÁVEL PELO RECEBIMENTO DA INSCRIÇÃO



Fundação de Arte de Ouro Preto . FAOP . Sistema Estadual de Cultura
Rua Alvarenga, 794, Cabeças . 35400 000 . Ouro Preto . Minas Gerais
Telefax (31) 3551 2014 . www.faop.mg.gov.br . diretoriaescoladearte@faop.mg.gov.br

**ANEXO II
CURRICULUM VITAE PADRÃO**

Se manuscrito, preencher em letra legível ou digitado

1. Identificação do candidato

Nome: _____

Endereço: _____

E-mails: _____

Telefones: _____

2. FORMAÇÃO ACADÊMICA*PÓS-GRADUAÇÃO (Indique os cursos com titulação mais elevada)*

Denominação do Curso: _____

Grau obtido: _____

Instituição: _____ local: _____

Data de Início: ____/____/____ Data de Término: ____/____/____

Denominação do Curso: _____

Grau obtido: _____

Instituição: _____ local: _____

Data de Início: ____/____/____ Data de Término: ____/____/____

GRADUAÇÃO

Denominação do Curso: _____

Instituição: _____ local: _____

Data de Início: ____/____/____ Data de Término: ____/____/____

CURSO TÉCNICO

Denominação do Curso: _____

Instituição: _____ local: _____

Data de Início: ____/____/____ Data de Término: ____/____/____



3. EXPERIÊNCIA DOCENTE

Nome da instituição: _____

Tempo de trabalho na instituição (em meses): _____

Data de ingresso na instituição: ___/___/___ Data de saída da instituição: ___/___/___

Disciplinas lecionadas: _____

Nome da instituição: _____

Tempo de trabalho na instituição (em meses): _____

Data de ingresso na instituição: ___/___/___ Data de saída da instituição: ___/___/___

Disciplinas lecionadas: _____

Nome da instituição: _____

Tempo de trabalho na instituição (em meses): _____

Data de ingresso na instituição: ___/___/___ Data de saída da instituição: ___/___/___

Disciplinas lecionadas: _____

Nome da instituição: _____

Tempo de trabalho na instituição (em meses): _____

Data de ingresso na instituição: ___/___/___ Data de saída da instituição: ___/___/___

Disciplinas lecionadas: _____

Nome da instituição: _____

Tempo de trabalho na instituição (em meses): _____

Data de ingresso na instituição: ___/___/___ Data de saída da instituição: ___/___/___

Disciplinas lecionadas: _____



4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Ocupação atual (cargo/função): _____

Nome da Instituição: _____

Tempo de trabalho na instituição (em meses): _____

Data de ingresso na instituição: ____/____/____

Atividades desempenhadas (descrever especialmente aquelas relacionadas com a disciplina pretendida):

_____**Experiência anterior** (Liste as experiências que considera mais relevante)

Ocupação (cargo/função): _____

Nome da organização: _____

Tempo de trabalho na Instituição (em meses): _____

Data de ingresso na instituição: ____/____/____ Data de saída da instituição: ____/____/____

Atividades desempenhadas:Atividades desempenhadas (descrever especialmente aquelas relacionadas com a disciplina pretendida):

_____**Experiência anterior** (Liste as experiências que considera mais relevante)

Ocupação (cargo/função): _____

Nome da organização: _____

Tempo de trabalho na Instituição (em meses): _____

Data de ingresso na instituição: ____/____/____ Data de saída da instituição: ____/____/____

Atividades desempenhadas:Atividades desempenhadas (descrever especialmente aquelas relacionadas com a disciplina pretendida):

_____

5. PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA (Quantidade nos últimos dez anos)

Artigos em periódicos especializados nacionais	()
Artigos em periódicos especializados internacionais	()
Dissertação de pós-graduação defendida e aprovada	()
Livros publicados	()
Comunicações em congressos científicos (trabalhos apresentados)	()
Comunicações em congressos científicos (resumos publicados)	()
Comunicações em congressos científicos (trabalhos completos em anais)	()
Relatório de Pesquisas	()
Relatório Técnico	()
Acervos Restaurados	()

Da produção científica e técnica quantificada acima, relacione os principais trabalhos redigidos nos últimos dez anos (título, autor ou autores, local/editora, número de páginas):

Da produção científica e técnica quantificada acima, relacione os principais acervos restaurados nos últimos dez anos (Obra, Procedência, Local, Período, Procedimentos Realizados)

7. OUTRAS INFORMAÇÕES QUE CONSIDERA RELEVANTE

Declaro que todas as informações prestadas são verdadeiras e poderão ser comprovadas, caso a Comissão de Designação solicite os documentos comprobatórios, em quaisquer etapas do processo de seleção.

Ouro Preto, ____ de _____ 2019.

Assinatura



Fundação de Arte de Ouro Preto . FAOP . Sistema Estadual de Cultura
Rua Alvarenga, 794, Cabeças . 35400 000 . Ouro Preto . Minas Gerais
Telefax (31) 3551 2014 . www.faop.mg.gov.br . diretoriaescoladearte@faop.mg.gov.br

ANEXO III

Item 1 - ÁREA DE FORMAÇÃO EXIGIDA PARA OS CARGOS

1 - Área de Conhecimento: CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL I, II, III, IV e V, PRINCÍPIOS TEÓRICOS DA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL e CIÊNCIA DA CONSERVAÇÃO PREVENTIVA :

FORMAÇÃO em CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS MÓVEIS – PAPEL

Escolaridade mínima exigida:

- Nível intermediário completo: formação em ensino médio e curso técnico em conservação e restauração de bens móveis – Papel, na forma da Lei de Diretrizes e Bases da Educação ou;

- Nível superior completo: formação em educação superior, licenciatura, graduação ou tecnólogo, na forma da Lei de Diretrizes e Bases da Educação:

a- Curso superior completo em qualquer área e curso específico de formação na área de conservação e restauração de bens móveis - Papel; ou

b- Curso específico completo em Conservação e Restauo de Bens Móveis na área de Papel

2 - Área de Conhecimento: CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE I, II, III, IV e V e REINTEGRAÇÃO CROMÁTICA:

FORMAÇÃO em CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS MÓVEIS – PINTURA DE CAVALETE

Escolaridade mínima exigida:

- Nível intermediário completo: formação em ensino médio e curso técnico em conservação e restauração de bens móveis – Escultura Policromada e Pintura de Cavalete, na forma da Lei de Diretrizes e Bases da Educação ou;

- Nível superior completo: formação em educação superior, licenciatura, graduação ou tecnólogo, na forma da Lei de Diretrizes e Bases da Educação:

a- Curso superior completo em qualquer área e curso específico de formação na área de conservação e restauração de bens móveis - Escultura Policromada e Pintura de Cavalete ou;

b- Curso específico completo em Conservação e Restauo de Bens Móveis - Escultura Policromada e Pintura de Cavalete.

Item 2 - VAGAS PARA O CARGO DE PROFESSOR DE ARTE E RESTAURO POR ÁREA DE CONHECIMENTO

Professor de Arte e Restauo	Área de Conhecimento	Quant. de Vagas
Curso Técnico em Conservação e Restauo	<p>CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL I, II, III, IV e V, CIÊNCIA DA CONSERVAÇÃO PREVENTIVA PRINCÍPIOS TEÓRICOS DA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL, conforme descrição abaixo:</p> <p>CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL I – COMPETÊNCIAS - Demonstrar os conhecimentos práticos e teóricos que permitam o entendimento e o exercício ético de técnicas para a conservação e restauração de obras sobre papel, sendo elas livros, documentos e obras de arte; Identificar as características da produção do papel e do documento gráfico a ser conservado e ou restaurado. Apresentar competência técnica para elaborar uma encadernação. HABILIDADES - Iniciar o Conhecimento das técnicas de conservação e restauração em obras com suporte em papel; identificar elementos básicos da encadernação. BASES TECNOLÓGICAS - História do papel / Constituintes do papel / agentes de degradação intrínseca / Principais agentes biológicos de degradação. Insetos, roedores, fungos e bactérias / Agentes ambientais de degradação. Luz, poluição.</p>	02



	<p>manuseio, mobiliário, embalagens / Visitas técnicas a instituições com acervos de papel / O atelier de conservação e restauração em papel: apresentação do espaço de aula, materiais usados, equipamentos. / Encadernação básica: costura capa, cabeceado e caixa para acondicionamento.</p> <p>CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL II – COMPETÊNCIAS - Apresentar conhecimentos sobre os materiais empregados na conservação e restauração de papéis; Adquirir conhecimentos necessários para a elaboração de propostas de tratamento para acervos bibliográficos em suporte de papel; Estimular a pesquisa em publicações da área a fim de fomentar um comportamento crítico e a pró-atividade frente aos problemas decorrentes da diversidade do acervo tratado pelo conservador-restaurador; HABILIDADES - Desenvolver habilidade técnica necessária ao desenvolvimento das atividades de restauro em acervos bibliográficos em suporte de papel. BASES TECNOLÓGICAS - Apresentação de procedimentos de recepção e documentação inicial; / Elaboração de proposta de tratamento e preenchimento de ficha de identificação; / Técnicas e materiais para higienização a seco de livros e documentos; / Remoção de fitas adesivas (utilizando solvente e calor); / Procedimentos aquosos (banho de limpeza, de desacidificação e de clareamento); / Umidificação e planificação; / Reconstituição de suporte (velaturas, enxertos e obturação mecânica e manual) / Métodos de acondicionamento de livros e documentos; / Prática de ateliê em acervos bibliográficos e documentos avulsos.</p> <p>CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL III – COMPETÊNCIAS - Apresentar conhecimentos sobre os materiais empregados na conservação e restauração de papéis; / Adquirir conhecimentos necessários para a elaboração de propostas de tratamento para obras de arte e acervos bibliográficos em suporte de papel; / Estimular a pesquisa em publicações da área a fim de fomentar um comportamento crítico e a pró-atividade frente aos problemas decorrentes da diversidade do acervo tratado pelo conservador-restaurador; HABILIDADES - Desenvolver habilidade técnica necessária ao desenvolvimento das atividades de restauro em obras de arte em suporte de papel; / Apresentar postura crítica e pró-ativa frente aos trabalhos desenvolvidos. / BASES TECNOLÓGICAS - Apresentação dos aspectos técnicos e formais das principais técnicas de gravura (xilografia, gravura em metal, serigrafia e litografia); / Prática de ateliê em gravuras: limpeza mecânica, testes, limpeza aquosa, planificação, reconstituição de suporte, reintegração e apresentação estética e acondicionamento. / Apresentação das principais técnicas de fotografia. / Prática com fotografia: limpeza mecânica, testes, limpeza aquosa, planificação, reconstituição de suporte, reintegração e apresentação estética e acondicionamento.</p> <p>CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL IV. COMPETÊNCIAS - Apresentar conhecimentos sobre os materiais empregados na conservação e restauração de papéis; Adquirir conhecimentos necessários para a elaboração de propostas de tratamento para obras de arte e acervos bibliográficos em suporte de papel; Estimular a pesquisa em publicações da área a fim de fomentar um comportamento crítico e a pró-atividade frente aos problemas decorrentes da diversidade do acervo tratado pelo conservador-restaurador; Promover a redação científica por meio da elaboração do relatório técnico-científico de restauro. HABILIDADES - Desenvolver habilidade técnica necessária ao desenvolvimento das atividades de restauro em acervos em suporte de papel; apresentar postura crítica e pró-ativa frente aos trabalhos desenvolvidos. BASES TECNOLÓGICAS - Explicação a respeito da história da restauração de livros e documentos; Orientações para a elaboração do relatório técnico-científico; Prática de ateliê em encadernações (códices): mapeamento, análise de bibliografia material, colação, dossiê de intervenção, desmonte de livros, reconhecimento e elaboração de costuras, consolidação de fundo de caderno, tratamento de colfas e cantos de encadernações em couro; Prática de ateliê com mapas e plantas arquitetônicas.</p> <p>CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL V. COMPETÊNCIAS - Apresentar conhecimentos sobre os materiais empregados na conservação e restauração de papéis; Adquirir conhecimentos necessários para a elaboração de propostas de tratamento para obras de arte e acervos bibliográficos em suporte de papel; Estimular a pesquisa em publicações da área a fim de fomentar um comportamento crítico e a pró-atividade frente aos problemas decorrentes da diversidade do acervo tratado pelo conservador-restaurador; Promover a redação científica por meio da elaboração do relatório técnico-científico de restauro. HABILIDADES - Desenvolver habilidade técnica necessária ao desenvolvimento das atividades de restauro em acervos em suporte de papel; apresentar postura crítica e pró-ativa frente aos trabalhos desenvolvidos. BASES TECNOLÓGICAS - Orientações para a elaboração do relatório técnico-científico; Medidas de conservação preventiva voltadas ao acervo tratado durante o módulo; Prática de ateliê em encadernações (códices): mapeamento, análise de bibliografia material, colação, dossiê de intervenção, desmonte de livros, reconhecimento e elaboração de costuras, consolidação de fundo de caderno, tratamento de colfas e cantos de encadernações em couro, acondicionamento; Prática de ateliê com mapas e plantas arquitetônicas.</p>	
<p>Curso Técnico em Conservação</p>	<p>CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE I, II, III, IV e V e REINTEGRAÇÃO CROMÁTICA, conforme descrição abaixo:</p> <p>CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE I – COMPETÊNCIAS Demonstrar conhecimentos de conteúdos de conservação e restauração de pinturas de cavalete, considerados fundamentais e indispensáveis à formação do Técnico em Conservação e Restauro; Aplicar os</p>	<p>01</p>



e Restau

conhecimentos adquiridos em Conservação e Restauração de Pintura de Cavalete no trabalho de conservação e restauro nos seus diversos campos de atuação; Utilizar criticamente e adequadamente novas tecnologias nas diversas atividades de conservação e restauração; Identificar as características dos diversos gêneros de produção da pintura de cavalete. **HABILIDADES** Reconhecer tecnicamente a conduta mais adequada para realizar a conservação e restauração proposta; Aplicar corretamente as técnicas adequadas a cada situação específica de conservação e restauração de acordo com análise e projeto previamente elaborados. **BASES TECNOLÓGICAS** História da restauração da pintura de cavalete; Princípios gerais da restauração de pinturas; Documentação na restauração: fichamento; Noções científicas a serviço da restauração de obra de arte; Métodos de exames de pinturas: luz rasante, infravermelho, ultravioleta, raio-x; Características gerais da pintura: técnicas de pinturas; Problemas e tratamento da tela: razões da utilização e da expansão da pintura sobre tela; Composição e alterações da camada de pintura e Causas de degradação, intervenções danosas; Reação de elementos constitutivos das pinturas sob a influência da umidade e da temperatura; Análise do estado de conservação, diagnóstico; Proposta de tratamento. Refixação: adesivos e técnicas, problemas e tratamento da camada pictórica e do suporte (craquelês diversos); Métodos de limpeza superficial; Remoção do chassi e planificação de bordas; Métodos de limpeza do verso: remoção de resíduos de colas e ceras; Enxertos, reforço de bordas; Faceamento e estiramento; Reentelamentos, vantagens e desvantagens de cada método; Reentelamento: solto, com amido e pasta de farinha, com Mowilith, com Primal, com Beva 371 / D8, com cera, resina; composições diversas; Estética e limpeza de pinturas: utilização de solventes na conservação; Critérios éticos e estéticos na remoção de verniz; Métodos de remoção de verniz, problemas do verniz; Métodos de remoção de repinturas; Nivelamento de lacunas, tipos de base de preparação; Reintegração (retoques), materiais, técnicas: "O Trattégio", "Retoque Ilusionista"; Composição do verniz, preparação e aplicação, qual verniz escolher; Transporte e embalagem de quadros. **MÓDULO I** História da restauração da pintura de cavalete, a ciência a serviço da restauração; O ofício do Restaurador; Conceitos de Preservação, conservação e restauração; Conhecimento dos materiais constitutivos da pintura de cavalete, técnicas pictóricas, causas da degradação da obra de arte; Sistema construtivo da obra de arte/estratigrafia da Pintura; Técnicas de Pintura - Simulação prática: Pintura a óleo, Tempera; Ovo, cola animal e caseína; Encáustica; Afresco; Acrílico. Ensaio em protótipos: Simulação de casos - Rasgos e furos: identificação de tratamento tipos/avaliação; Desmonte da tela; Enxertos/reforço de borda; Métodos de Deformação do plano/planificação; Simulação de casos Realinhamento; Rasgos (metodologia) - Tipos de Faceamentos e Materiais; Planificação: 1- estiramento Kraft; 2- pressão mecânica; 3- mesa de sucção; 4- tensores. Remontagem da tela no chassi; Apresentação do glossário de termos técnicos de conservação e restauração, referente às técnicas e materiais empregados nos procedimentos. **CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE II – COMPETÊNCIAS** Demonstrar conhecimentos de conteúdos de conservação e restauração de pinturas de cavalete, considerados fundamentais e indispensáveis à formação do Técnico em Conservação e Restauro; Aplicar os conhecimentos adquiridos em Conservação e Restauração de Pintura de Cavalete no trabalho de conservação e restauro nos seus diversos campos de atuação; Utilizar criticamente e adequadamente novas tecnologias nas diversas atividades de conservação e restauração; Identificar as características dos diversos gêneros de produção da pintura de cavalete. **HABILIDADES** Reconhecer tecnicamente a conduta mais adequada para realizar a conservação e restauração proposta; Aplicar corretamente as técnicas adequadas a cada situação específica de conservação e restauração de acordo com análise e projeto previamente elaborados. **BASES TECNOLÓGICAS** História da restauração da pintura de cavalete; Princípios gerais da restauração de pinturas; Documentação na restauração: fichamento; Noções científicas a serviço da restauração de obra de arte; Métodos de exames de pinturas: luz rasante, infravermelho, ultravioleta, raio-x; Características gerais da pintura: técnicas de pinturas, pinturas opacas, pinturas mistas; Problemas e tratamento da tela: razões da utilização e da expansão da pintura sobre tela; Composição e alterações da camada de pintura; Causas de degradação, intervenções danosas; Reação de elementos constitutivos das pinturas sob a influência da umidade e da temperatura; Análise do estado de conservação, diagnóstico; Proposta de tratamento. Refixação: adesivos e técnicas, problemas e tratamento da camada pictórica e do suporte (craquelês diversos); Métodos de limpeza superficial; Remoção do chassi e planificação de bordas; Métodos de limpeza do verso: remoção de resíduos de colas e ceras; Enxertos, reforço de bordas; Faceamento e estiramento; Reentelamentos, vantagens e desvantagens de cada método; Reentelamento: solto, com amido e pasta de farinha, com Mowilith, com Primal, com Beva 371 / D8, com cera, resina; composições diversas; Estética e limpeza de pinturas: utilização de solventes na conservação; Critérios éticos e estéticos na remoção de verniz; Métodos de remoção de verniz, problemas do verniz; Métodos de remoção de repinturas; Nivelamento de lacunas, tipos de base de preparação; Reintegração (retoques), materiais, técnicas: "O Trattégio", "Retoque Ilusionista"; Composição do verniz, preparação e aplicação, qual verniz escolher; Transporte e embalagem de quadros. **MÓDULO II** O ciclo do reentelamento; Reentelamentos - vantagens e desvantagens de cada método; Materiais e

métodos de impregnação e reentelamento do séc. XVIII até nossos dias (Produtos naturais, sintéticos e semi-sintéticos); Reentelamento com Cera/Resina (Composições diversas); Reentelamento com Amido/Pasta de Farinha; Reentelamento com adesivos Primal/novos desenvolvimentos; Reentelamento com Beva 371/D8; Reentelamento solto; Introdução a métodos de limpeza do verso e remoção de resíduos de colas e ceras de antigos reentelamentos; Práticas de Conservação Preventiva com obras; Fichamentos e estudos Dirigidos. **CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE III – COMPETÊNCIAS** Demonstrar conhecimentos de conteúdos de conservação e restauração de pinturas de cavalete, considerados fundamentais e indispensáveis à formação do Técnico em Conservação e Restauro; Aplicar os conhecimentos adquiridos em Conservação e Restauração de Pintura de Cavalete no trabalho de conservação e restauro nos seus diversos campos de atuação; Utilizar criticamente e adequadamente novas tecnologias nas diversas atividades de conservação e restauração; Identificar as características dos diversos gêneros de produção da pintura de cavalete. **HABILIDADES** Reconhecer tecnicamente a conduta mais adequada para realizar a conservação e restauração proposta; Aplicar corretamente as técnicas adequadas a cada situação específica de conservação e restauração de acordo com análise e projeto previamente elaborados. **BASES TECNOLÓGICAS** História da restauração da pintura de cavalete; Princípios gerais da restauração de obras de arte; Métodos de exames de pinturas: luz rasante, infravermelho, ultravioleta, raió-x; Características gerais da pintura: técnicas de pinturas, pinturas opacas, pinturas mistas; Problemas e tratamento da tela: razões da utilização e da expansão da pintura sobre tela; Composição e alterações da camada de pintura; Causas de degradação, intervenções danosas; Reação de elementos constitutivos das pinturas sob a influência da umidade e da temperatura; Análise do estado de conservação, diagnóstico; Proposta de tratamento. Refixação: adesivos e técnicas, problemas e tratamento da camada pictórica e do suporte (craquelês diversos); Métodos de limpeza superficial; Remoção do chassi e planificação de bordas; Métodos de limpeza do verso: remoção de resíduos de colas e ceras; Enxertos, reforço de bordas; Faceamento e estiramento; Reentelamentos, vantagens e desvantagens de cada método; Reentelamento: solto, com amido e pasta de farinha, com Mowilith, com Primal, com Beva 371 / D8, com cera, resina: composições diversas; Estética e limpeza de pinturas: utilização de solventes na conservação; Critérios éticos e estéticos na remoção de verniz; Métodos de remoção de verniz, problemas do verniz; Métodos de remoção de repinturas; Nivelamento de lacunas, tipos de base de preparação; Reintegração (retoques), materiais, técnicas: "O Tratteggio", "Retoque Ilusionista"; Composição do verniz, preparação e aplicação, qual verniz escolher; Transporte e embalagem de quadros. **MÓDULO III** Preenchimento da ficha de identificação, diagnóstico e proposta de tratamento; Refixação/ Adesivos e técnicas – camada pictórica e suporte; Utilização de solventes na conservação; Apoio do professor de Química; Estética e limpeza de pintura: passado, presente e futuro; Decisões sobre a aparência e critérios de intervenções na restauração de pinturas; Métodos, critérios éticos e estéticos na remoção de verniz; Métodos, critérios éticos e estéticos na remoção de repinturas; Nivelamento de lacunas/tipos de base de preparação; Composição de verniz/preparação, aplicação; Reintegração aplicada na pintura; Estágio na forma prática simulada; Estudos de casos e relatórios de procedimentos técnicos. **CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE IV – COMPETÊNCIAS** Demonstrar conhecimentos de conteúdos de conservação e restauração de pinturas de cavalete, considerados fundamentais e indispensáveis à formação do Técnico em Conservação e Restauro; Aplicar os conhecimentos adquiridos em Conservação e Restauração de Pintura de Cavalete no trabalho de conservação e restauro nos seus diversos campos de atuação; Utilizar criticamente e adequadamente novas tecnologias nas diversas atividades de conservação e restauração; Identificar as características dos diversos gêneros de produção da pintura de cavalete. **HABILIDADES** Reconhecer tecnicamente a conduta mais adequada para realizar a conservação e restauração proposta; Aplicar corretamente as técnicas adequadas a cada situação específica de conservação e restauração de acordo com análise e projeto previamente elaborados. **BASES TECNOLÓGICAS** História da restauração da pintura de cavalete; Princípios gerais da restauração de pinturas; Documentação na restauração: fichamento; Noções científicas a serviço da restauração de obra de arte; Métodos de exames de pinturas: luz rasante, infravermelho, ultravioleta, raió-x; Características gerais da pintura: técnicas de pinturas, pinturas opacas, pinturas mistas; Problemas e tratamento da tela: razões da utilização e da expansão da pintura sobre tela; Composição e alterações da camada de pintura; Causas de degradação, intervenções danosas; Reação de elementos constitutivos das pinturas sob a influência da umidade e da temperatura; Análise do estado de conservação, diagnóstico; Proposta de tratamento. Refixação: adesivos e técnicas, problemas e tratamento da camada pictórica e do suporte (craquelês diversos); Métodos de limpeza superficial; Remoção do chassi e planificação de bordas; Métodos de limpeza do verso: remoção de resíduos de colas e ceras; Enxertos, reforço de bordas; Faceamento e estiramento; Reentelamentos, vantagens e desvantagens de cada método; Reentelamento: solto, com amido e pasta de farinha, com Mowilith, com Primal, com Beva 371 / D8, com cera, resina: composições diversas; Estética e limpeza de



<p>pinturas: utilização de solventes na conservação; Critérios éticos e estéticos na remoção de verniz; Métodos de remoção de verniz, problemas do verniz; Métodos de remoção de repinturas; Nivelamento de lacunas, tipos de base de preparação; Reintegração (retoques), materiais, técnicas: "O Trattegio", "Retoque Ilusionista"; Composição do verniz, preparação e aplicação, qual verniz escolher; Transporte e embalagem de quadros. MÓDULO IV Execução da proposta de tratamento; Limpeza superficial química, sujidades e verniz; Nivelamento de lacunas; Reintegração aplicada à pintura; Estudos de Caso; Continuação do estágio na forma prática; Trabalhos técnicos e relatórios parciais de conclusão de curso. CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE ESCULTURA POLICROMADA V</p> <p>COMPETÊNCIAS Contextualizar o objeto de estudo (escultura em madeira policromada e dourada) e a historicidade de sua conservação-restauração; Conhecer e identificar a tecnologia de construção de esculturas em madeira policromada e dourada; Conhecer e analisar o estado de conservação das esculturas e identificar tipologias de danos e suas possíveis causas; Conhecer os métodos e materiais empregados na conservação e restauração de esculturas; Desenvolver competências para execução de propostas de tratamentos em esculturas e para a execução prática dessas propostas.</p> <p>HABILIDADES Compreender e aplicar técnicas de conservação-restauração para esculturas policromadas por meio de embasamentos teóricos e de acordo com análises detalhadas de cada obra específica, perpassando histórico, análises formais e estilísticas, iconografia, técnica construtiva, estado de conservação. BASES TECNOLÓGICAS Conceituação do objeto de estudo (historicidade); Tecnologia de construção de esculturas em madeira policromada: materiais e técnicas; Causas de deterioração em obras escultóricas; Análise do estado de conservação de obras de arte: metodologia e termos técnicos; Fichamento de obras; A conservação de esculturas policromadas: importância de um trabalho interdisciplinar; A restauração de esculturas policromadas: critérios, materiais e técnicas; Suporte: características do suporte escultórico; Policromia: características dos estratos pictóricos; Técnicas de ornamentação da policromia: punção, <i>pastiglio</i>, <i>esgrafiato</i>, pintura a pincel, brocado aplicado, incrustação, aplicação de rendados incisões; Materiais e técnicas empregadas na restauração de esculturas em madeira policromada – fixação da policromia, limpezas (mecânicas e químicas), desinfestação ou imunização do suporte, consolidação de suporte, enrijecimento do suporte, remoção de vernizes ou repinturas, nivelamento, reintegração e apresentação estética, aplicação de vernizes; Estudo de adesivos utilizados para fixação da policromia; Execução de janelas de prospecção e análises para proposta de tratamento (critérios); Importância da documentação e do embasamento teórico nos procedimentos de restauração; Estudo sobre possibilidades de propostas de tratamento; Conceituação das propostas de tratamentos, discussão de critérios; Execução de testes de solubilidade a partir dos resultados das janelas e da inicial proposta de tratamento; Execução dos procedimentos práticos de restauração (metodologias e técnicas). CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Finalização da reintegração cromática e apresentação estética; Aplicação do verniz final; Documentação dos procedimentos por meio de fotografias e de anotações nas fichas das obras (durante todo o processo, diariamente); Correção e finalização do relatório técnico em conservação e restauro.</p>	
Total de Vagas	03



ANEXO IV
Etapas 1 e 2
Barema para Avaliação Curricular

	ITENS A SEREM AVALIADOS	PONTUAÇÃO
CURSO TECNICO EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO ou GRADUAÇÃO EM CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS CULTURAIS MÓVEIS (A pontuação não é cumulativa)	Diploma reconhecido pelo MEC – Ministério da Educação: 35 (trinta e cinco) pontos	
LICENCIATURA	Licenciatura Plena: 15,0 (quinze) pontos	
FORMAÇÃO ACADÊMICA (A pontuação não é cumulativa)	Curso de Pós-graduação strictu sensu nível de DOUTORADO: 20,0 (vinte) pontos Curso de Pós-graduação strictu sensu nível de MESTRADO: 15,0 (quinze pontos) Curso de Pós-graduação <i>lato sensu</i> nível de ESPECIALIZAÇÃO, com no mínimo 360 horas-aula: 10,0 (dez) pontos	
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	Diploma ou certificado/declaração de cursos de capacitação realizados, com mínimo de 12 horas de duração: 0,5 (cinco décimos) para cada hora de curso até o limite de 30,0 (trinta) pontos	
PRODUÇÃO TÉCNICO/CIENTÍFICA	Comprovante de participação em atividades acadêmicas, com temática vinculada à área de conservação e restauração de bens móveis na área pleiteada - 2,0 (dois pontos) por atividade - até no máximo 10 (dez) pontos.	
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	Comprovante de docência na área de conservação e restauração na área pleiteada - 05 pontos por Semestre, até no máximo 40 (quarenta) pontos	
	Comprovante de ministrante de oficinas e ou mini-cursos, na área pleiteada, com no mínimo de 12 horas - 2,5 (dois pontos e meio) por atividade até no máximo 10 (dez) pontos.	
	Comprovante de experiência na área de conservação e restauro (acervos restaurados, atuação em restauração de bens móveis integrados, projetos e outras atividades de restauração correlatas na área pleiteada) - 04 pontos por Atividade - até no máximo 40 (quarenta) pontos	
Somatório da pontuação (a ser informado pelo candidato)		



Assinatura do Candidato: _____

Fundação de Arte de Ouro Preto . FAOP . Sistema Estadual de Cultura
Rua Alvarenga, 794, Cabeças . 35400 000 . Ouro Preto . Minas Gerais
Telefax (31) 3551 2014 . www.faop.mg.gov.br . diretoriaescoladearte@faop.mg.gov.br

ANEXO V
PLANO DE AULA

Curso:	Componente Curricular:	
Professor(a):	Carga horária:	Período de realização:
Tema:		
Objetivos:		
Conteúdo:		
Desenvolvimento do Tema:		
Recursos Didáticos:		
Avaliação:		
Bibliografia:		



ANEXO VI

Item 1 - Critérios para Avaliação da Prova Didática

TABELA PARA APURAÇÃO DE NOTAS – 100 PONTOS DISTRIBUÍDOS

Áreas de Conhecimento: <input type="checkbox"/> CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL I, II, III, IV e V, CIÊNCIA DA CONSERVAÇÃO PREVENTIVA e PRINCÍPIOS TEÓRICOS DA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL <input type="checkbox"/> CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE I, II, III, IV e V e REINTEGRAÇÃO CROMÁTICA		PROVA DIDÁTICA (100 PONTOS)					
		Plano de Aula e Bibliografia adotada (15)	Desenvolvimento do Conteúdo Adequação ao tema (15)	Desenvolvimento do Conteúdo Recursos utilizados (20)	Desenvolvimento do Conteúdo Didática (15)	Desenvolvimento do Conteúdo Domínio do assunto (20)	Clareza na exposição, adequação e respeito ao tempo estipulado (15)
Nº	NOME CANDIDATO						
01							
02							
03							
04							
05							
06							
07							
08							
09							
10							
11							
12							
13							
14							
15							



**Item 2 - Tema da Prova Didática**

2.1 – Área de Conhecimento: CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PAPEL I, II, III, IV e V, PRINCÍPIOS TEÓRICOS DA CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL e CIÊNCIA DA CONSERVAÇÃO PREVENTIVA – Tema: TRATAMENTOS AQUOSOS NA RESTAURAÇÃO DE PAPEL E RECONSTITUIÇÃO DE SUPORTE COM A UTILIZAÇÃO DA MÁQUINA OBTURADORA DE PAPEL.

2.2 – Área de Conhecimento: CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURA DE CAVALETE I, II, III, IV e V e REINTEGRAÇÃO CROMÁTICA – Tema: TRATAMENTO DO SUPORTE - REETELAMENTO, ENXERTO, OBTURAÇÕES, REFORÇO DE BORDA.



**SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS - SEC
FUNDAÇÃO DE ARTE DE OURO PRETO – FAOP
ESCOLA DE ARTE RODRIGO MELO FRANCO DE ANDRADE – EARMFA
SELEÇÃO PARA DESIGNAÇÃO DE PROFESSOR DE ARTE E RESTAURO
PARA O ANO LETIVO DE 2019 - EDITAL FAOP Nº 010/2019**

**PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE INSCRIÇÃO E ALTERAÇÃO DO CRONOGRAMA DO
EDITAL Nº 010/2019 PARA SELEÇÃO DE DESIGNAÇÃO DE PROFESSOR DE ARTE E
RESTAURO PARA O ANO LETIVO DE 2019, DA ESCOLA DE ARTE RODRIGO MELO
FRANCO DE ANDRADE DA FUNDAÇÃO DE ARTE DE OURO PRETO**

A Presidente da Fundação de Arte de Ouro Preto - FAOP, Júlia Amélia Mitraud Vieira, no uso de suas atribuições legais conferidas pelo art. 7º do decreto 47.350, de 25 de janeiro de 2018, torna público, nesta sexta-feira, dia 30 de agosto de 2019, RESOLVE:

1. Prorrogar até o dia 06 de setembro de 2019 o prazo de inscrição para a Seleção para Designação de Professor de Arte e Restauro para o Ano Letivo de 2019 - EDITAL FAOP Nº 010/2019.
2. No subitem 1.1.11 do item 1 - Das inscrições- alteração da data final do período de inscrição para o dia 06 de setembro de 2019 (sexta-feira) nos mesmos horários e local.
3. No subitem 5.1.3.1 do item 5 - Do Processo seletivo - alteração da data de realização das Provas Didáticas para os dias 11 e 12 de setembro de 2019 (quarta-feira e quinta-feira respectivamente) nos mesmos horários e local.
4. No subitem 5.4 do item 5- Do Processo seletivo- alteração da data de divulgação do resultado preliminar para o dia 13 de setembro de 2019 (sexta-feira).
5. No subitem 5.5 do item 5- Do Processo seletivo- alteração da data de interposição dos recursos para os dias 16 e 17 de setembro de 2019 (segunda-feira e terça-feira respectivamente) a partir da data de divulgação do resultado preliminar, devendo, para tanto, o candidato protocolar seu recurso fundamentado, por escrito e requerimento próprio, na secretaria do Núcleo de Conservação e Restauração/EARMFA, das 9h às 12h e 14h às 17h.
6. No subitem 5.6 do item 5- Do Processo seletivo- alteração da data do resultado final para os dias 18 de setembro de 2019 (quarta-feira), a partir das 14h, no site da Fundação de Arte de Ouro Preto, no endereço eletrônico www.faop.mg.gov.br e na secretaria do Núcleo de Conservação e Restauração / EARMFA.

Registre, Publique e Cumpra-se.

Ouro Preto, 30 de agosto de 2019.


Júlia Amélia Mitraud Vieira
Presidente da Fundação de Arte de Ouro Preto-FAOP